

INSTITUTO  
Documentação  
FONTE: GERAL  
Data: 17/07/2001 Pg: A 11  
Class: 74

## Secretário pede dados sobre desmatamento

*Membro do MST diz que houve derrubada de mata, mas foram tomadas providências*

**B**RASÍLIA – O secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, José Pedro Costa, disse ontem que já solicitou mais informações sobre a devastação ambiental em assentamentos do Movimento dos Sem-Terra (MST) no Paraná e em Santa Catarina. “Somos favoráveis à solução das questões sociais, mas não em detrimento dos remanescentes da mata atlântica.” Ele destacou, porém, que o MST “tem procurado manter relação construtiva” em relação à

preservação ambiental.

Segundo Wigold Schaffer, do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7), assentados do MST desmataram 17 mil

hectares de mata atlântica e floresta de araucária nos últimos três anos. O PPG7 está avaliando áreas de mata atlântica e sobrevoou a região na semana passada.

“A devastação está ligada aos grandes fazendeiros, à monocultura e à criação de gado”, disse João Paulo Rodrigues, membro da coordenação nacional do

MST. Ele admitiu que houve casos de desmatamento em assentamentos, mas disse que as providências foram tomadas.

**Convênio** – O Banco Mundial (Bird) vai financiar obras de estrutura e recursos hídricos em pequenas áreas rurais, além da compra de terra por agricultores e sem-terra. Serão liberados US\$ 200 mi-

lhões em 3 anos, com contrapartida do governo brasileiro no mesmo valor. O acordo foi assinado ontem em Washington. **(Demétrio Weber)**

 BIRD  
FINANCIARÁ  
OBRAS  
NO CAMPO